

Apresentação

Mediações, trajetos e ensinamentos: tributo a Jesús Martín-Barbero

O conjunto de textos a seguir é fruto do colóquio realizado no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCOM UFRGS), no final de novembro de 2017, com o objetivo de celebrar os 30 anos de *De los medios a las mediaciones*. No Brasil, o livro foi publicado em 1997, 10 anos depois da primeira edição em espanhol. Aos textos do colóquio agregamos uma entrevista com Jesús Martín-Barbero, realizada por Maria Patrícia Tellez, e um poema dele gentilmente cedido.

O simples fato de ocorrer essa celebração já indica a importância da obra e do autor para os participantes do evento. Semelhantes encontros foram realizados em muitos países do continente e seu nome está sendo indicado para concorrer ao Prêmio Príncipe das Astúrias, apoiado por muitas instituições latinas e espanholas. Esses encontros, de homenagem e celebração, tiveram início em Cartagena Colômbia na programação do Congresso da International Association for Media and Communication Research, IAMCR 2017, seguiram para Quito e mais tarde vieram para Porto Alegre. Eventos que continuaram em 2018, com tributos realizados na Feira Internacional do Livro de Bogotá, em Barcelona e mais recentemente nas cidades argentinas de Salta, La Plata y Córdoba.

Para o encontro do PPGCOM UFRGS foram convidados 15 pesquisadores, a maioria do Rio Grande do Sul, onde se concentra grande parte dos pesquisadores que trabalham com o pensamento do autor desde sua Pós-Graduação, alguns desde a graduação. Os temas propostos pelos organizadores foram: “Jesús Martín-Barbero e os estudos de comunicação latino-americanos” endereçado aos convidados estrangeiros, “Jesús Martín-Barbero no Brasil: trajetórias, pesquisas e pesquisadores” aos pesquisadores brasileiros da “primeira geração” e “Jesús Martín-Barbero e os desdobramentos da pesquisa brasileira” para os pesquisadores formados pela primeira geração.

Os últimos trataram de suas recentes pesquisas para o doutorado formuladas a partir da obra do autor ou contornada por ela. São os casos dos textos de Daniela Schmitz, que

tratou da mediação da mídia para entender o desejo de adolescentes de tornarem-se modelos; de Valquiria John que trabalhou com a mediação da telenovela entre mulheres encarceradas para conhecer como se adaptam ao contexto de aprisionamento e se relacionam com o mundo “lá fora” através dela; de Lourdes Silva que extrapolou o contexto da telenovela para entender o melodrama como gênero mediador da trajetória de uma família dedicada à encenação do bumba-meu-boi; de Graziela Bianchi que explora o contexto rural para entender a mediação da relação das pessoas com o rádio; de Ângela Felippi que traz a experiência das pesquisas sobre desenvolvimento regional de seu programa de pós-graduação, as quais adotam o modelo do autor; e de Ronei da Silva, a tese mais recente, que alia a Análise das Redes Sociais ao modelo das mediações para tratar da relação sujeito- internet, na tentativa de aproximar duas tradições.

Monica Pieniz e Liliane Brignol, tendo feito suas teses também com o aporte do autor, apresentam aqui seus avanços em pesquisas posteriores. A primeira para conhecer o processo de reconfiguração da comunicação organizacional na relação com os diferentes públicos, abordando a mediação da tecnicidade. A segunda também destaca a mediação da tecnicidade, à qual agrega a das identidades, ambas como centrais para pesquisas que querem entender transformações do lugar da comunicação e da cultura em contextos de convergência e diversidade.

Se praticamente todos os autores trouxeram um testemunho da importância de JMB para sua pesquisa, Ana Carolina Escosteguy, Veneza Ronsini e Jiani Bonin o fizeram de modo mais enfático, não só porque o tema da mesa assim o sugeria, mas como resultado de uma trajetória acadêmica, cuja filiação ao pensamento do autor se estende ao processo de formação de pós-graduandos, muitas vezes integrantes de grupos de pesquisa como no caso de Jiani.

Fechando a participação brasileira, Maria Immacolata Lopes, que foi orientadora das autoras acima, trata do teor epistemológico e metodológico do “mapa noturno” para estudar as novas complexidades nas relações entre comunicação, cultura e política, analisando os vários mapas metodológicos que têm acompanhado as mudanças das relações estruturais entre comunicação e sociedade.

No que diz respeito aos pesquisadores estrangeiros que participaram do evento, tanto Rosário Sanchez quanto Amparo Marroquim buscam a base de seu pensamento, essa última indo às raízes filosóficas e a primeira ao ambiente teórico e disciplinar da época de sua

gênesis. Omar Rincón por sua vez, enfatiza em seu ensaio a pregnância de muitas de suas expressões que tornaram-se muito citadas por conter sínteses teóricas de grande efeito.

Queremos compartilhar com os leitores este tributo à obra de Jesús Martín-Barbero, um mestre de quem temos aprendido a olhar o campo da comunicação com outros olhos e outras perspectivas.

Boa leitura!

Porto Alegre / Medellin, setembro de 2018

Nilda Jacks
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

Jorge Iván Bonilla
Universidad EAFIT, Medellin, Antioquia, Colômbia

Copyright (c) 2018 Nilda Jacks, Jorge Iván Bonilla. Creative Commons License. Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. Os Direitos Autorais dos artigos publicados neste periódico pertencem aos autores, e os direitos da primeira publicação são garantidos à revista. Por serem publicados em uma revista de acesso livre, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, em atividades educacionais e não-comerciais.

